

**FLY2162**

**Carta de amor, provavelmente ditada, de uma mulher para o seu futuro marido, soldado do C.E.P em França. De Ferreira do Zêzere (concelho) para [França].**

**Data**

06/01/1919

**Referência Arquivística**

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2162, Fólios [1]r–[2]v

**Resumo**

Carta de uma mulher para o seu amado a contar novidades da sua terra, a comentar uma carta recebida do destinatário e a pedir notícias de França, nomeadamente sobre o irmão da autora.

**Local**

Ferreira do Zêzere (concelho)

**Cartas relacionadas**

FLY2151 FLY2152 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161  
FLY2163 FLY2164 FLY2165

**Texto****Fl. [1]v**

[N]

6 de Janeiro de 1919  
Meu querido amor  
com  
muito gosto mandei  
lançar a mau a pena çó  
para çaber da tua çau  
de que a minha é boa  
graças Deus para  
Senpre  
Poues eu ca reçebim  
a tua carta e nella  
vi tudo quanto me  
mandavas dezer poues  
o que mas estimei  
foue ãe çaber que mas  
estavas de çau  
de

**Fl. [2]r**

Poes meu Curido amor  
com totodo o gosto te vou  
a mandar as novidades  
poues as novidades  
desta terra  
São poues tudas  
estas sau poucas  
a fever que por aqi andava  
Ja parau Manda-  
me dizer se [taes] visto  
o meu mano [N]  
que nós Ja a bastante  
tenpo que não temos tido  
notiças delle

**Fl. [2]v**

Poues mandavas me  
dizer na outra carta  
carta que a [N] da  
[L] que çe não  
cazaçe poues çe ese rapas  
çe desquidar  
Ja a tópa cazada  
çe tu quizeres mandame  
dizer cãe elle é  
Com isto nada  
mas para que tudo **melho**  
e nada mas Saudades  
do primo [N]  
e da Molher

**Fl. [1]r**

[...]

e da [N] de [L] e  
da as mesmas ao [N]  
da [L] e de toda  
a minha família  
ãe Jeral que as novidades  
minha para contigo  
çó a vista terão fim  
Sou teu amor  
[N]  
**P.S.**  
adeus ate um dia

---

### Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais.

Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

---

### Palavras Chave

**Tipo:** notícias

**Linguística:** líquidas

**História:** Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, guerra

**Sociologia:** família, relacionamentos

---

### Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

---

### Suporte Material

**Suporte:** uma folha de papel de 16 linhas dobrada escrita nas quatro faces.

**Medidas:** 181mm × 226mm

**Mancha Gráfica:** sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

**Nota:** o papel tem marca de água: Papel Rosa; a ordem pela qual estão escritos os fólios está trocada, conforme se vê na transcrição.

---

### Créditos

**Transcrição:** Mariana Gomes

**Revisão:** Rita Marquilhas

**Codificação DALF:** Mariana Gomes

**Contextualização:** Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: [cardsclul@gmail.com](mailto:cardsclul@gmail.com)